Efésios é um dos picos elevados da revelação bíblica, ocupando um lugar único entre as epístolas de Paulo. Ela transmite a impressão de um rico transbordar de revelação divina, brotando da vida de oração de Paulo. Ele escreveu a carta quando estava prisioneiro por amor a Cristo (3.1; 4.16.20), provavelmente em Roma.

Éfeso era a cidade mais importante da província romana de Ásia. Foi situada perto do mar Egeu e teve uma localização importantíssima de contato entre os dois lados do império romano (a Europa e a Ásia). Éfeso era conhecida, também, como o foco de adoração da deusa da fertilidade, Ártemis ou Diana. No final de sua segunda viagem, Paulo deixou Áquila e Priscila em Éfeso, onde corrigiram o entendimento incompleto de Apolo sobre o caminho do Senhor (Atos 18.18-26). Na terceira viagem, Paulo voltou para Éfeso, onde pregou a palavra de Deus por três anos (Atos 19.1-41; 20.31). Durante os anos na prisão, Paulo escreveu a epístola aos efésios. Também deixou Timóteo em Éfeso para edificar os irmãos (1 Timóteo 1.3).

Nestas diversas referências aos efésios, podemos observar algumas coisas importantes sobre essa igreja. Desde o início, houve a necessidade de examinar doutrinas e aceitar somente o que Deus havia revelado. Assim, Áquila e Priscila ajudaram Apolo (Atos 18.26), Paulo advertiu os presbíteros do perigo dos falsos mestres entre eles (Atos 20.29-31), e orientou Timóteo a admoestar os irmãos a não ensinarem outra doutrina (1 Timóteo 1.3-7). A carta de Paulo aos efésios destacou a importância do amor (5.2), um tema frisado, também, na carta do Livro de Apocalipse dirigida à mesma igreja.

A igreja de Éfeso sofreu muitos ataques de homens maus, dos que diziam ser apóstolos, mas eram impostores, suportou sofrimento por causa do nome de Jesus, odiava as práticas dos nicolaítas, porém abandonou o seu primeiro amor. Devido a isso, corria o risco de perder a sua própria condição de Igreja. Se isso acontecesse, ela passaria a ser um mero grupo social com pretexto religioso, destituída de reconhecimento no céu (Apocalipse 2.1-4).

As sete cartas às igrejas da Ásia demonstram que a tendência de muitos é acomodarse no erro, aceitar falsos ensinos e adaptar-se aos princípios anticristãos prevalecentes no mundo. Temos que entender que nós é que somos igreja e o diabo investe pesado, usando os meios de comunicação, pessoas crentes e descrentes para disseminar heresias e falsos ensinos, que servem como arapuca para prender o crente e afastálo de Deus.

1. Não podemos viver tendo por base a cultura da sociedade contemporânea O mundo em que vivemos considera o prazer o objetivo principal da vida (hedonismo). Por isso, correm desesperadamente por si mesmos e para si mesmos. Se nos deixarmos levar por esse modo de vida, deixaremos de ter o estilo de vida que a Palavra de Deus nos ensina.

2. Não podemos entrar na moda "ser evangélico". Há alguns anos, ser evangélico era alguém que se apresentava em conformidade com os princípios do Evangelho. Hoje, para alguns, ser evangélico é apenas fazer parte de uma igreja.

3. Não podemos pensar que o verdadeiro evangelho seja condescendente com o pecado

"O evangelho de Cristo não dá licença aos homens para transgredirem, pois foi pela transgressão que se abriram sobre o nosso mundo as comportas da aflição." O mundo tem proclamado a mudança do modo natural do homem e da mulher, conforme diz a carta aos Romanos 1.26 e 27. A corrupção tem sido algo comum no mundo, desde centavos em uma transação até bilhões de dólares.

Poderíamos fazer uma lista de pecados que muitos não consideram pecado. Mas o que a Bíblia Sagrada considera pecado continua sendo pecado.

4. Somos Agentes de Transformação e libertação

O evangelho é muito mais que levar informações sobre determinados temas da Palavra de Deus como, por exemplo, a morte, a volta de Jesus e a Grande Tribulação. Devemos levar essas e outras informações, mas principalmente viver a essência do evangelho, que é revelar o poder de Deus de transformar vidas e libertar do pecado para a honra e glória de Deus.

Vivendo a essência do evangelho, somos cartas de Cristo. Podemos e devemos dar a expressão de Cristo ao mundo: tendo nossas vidas transformadas na imagem de Cristo (2Co 3.18), tendo a mente de Cristo (Fp 2.5), vivendo com Cristo (Gl 2.20) e magnificando Cristo em nossas vidas (Fp 1.20). Somos:

- o sal do mundo Mt 5.13;
- a luz do mundo Mt 5.14-16;
- fermento Mt 13.33.

5. Uma vida de experiências amargas não é motivo para nos contaminarmos com o pecado

No ano de 607 A.C., quando o rei Jeoaquim de Judá estava em seu terceiro ano de reinado, Jerusalém foi invadida e saqueada por Nabucodonosor da Babilônia, e acabou se rendendo ao cerco. Como era feito naquela época, além do espólio de bens materiais, Nabucodonosor também pediu que seu chefe de serviços escolhesse homens saudáveis, bem afeiçoados e inteligentes, dentre as famílias nobres e da realeza.

Esses homens foram levados à Babilônia para, durante um período de três anos, estudarem a língua, os costumes e os escritos babilônicos, e servirem no palácio. Entre esses estavam alguns que vieram de Judá: Daniel, Hananias, Misael e Azarias. O chefe dos oficiais deu-lhes novos nomes: a Daniel deu o nome de Beltessazar; a Hananias, Sadraque; a Misael, Mesaque; e a Azarias, Abede-Nego (Daniel 1.5-7). O rei havia designado-lhes uma porção diária de comida e de vinho da sua própria mesa. Daniel, contudo, decidiu não se tornar impuro com a comida e com o vinho do rei, e pediu ao chefe dos oficiais permissão para se abster deles.

No mundo existem pessoas que continuam fazendo muito mal às crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos. Talvez você tenha vivido até agora sendo rejeitado e humilhado, mas lembre que esses jovens, Daniel, Hananias, Misael e Azarias, assim como José (que foi vendido por seus irmãos aos ismaelitas e, posteriormente, à casa de Potifar), e a menina que foi levada para a Assíria, para a casa de Naamã, descobriram que a realização do ser humano, mesmo diante das dificuldades e sofrimentos é servir a Deus e viver de acordo com a Sua Palavra. José vivia em uma família com muitos problemas.

6. Nenhuma perseguição, ameaça e imposição são justificativas para cedermos às ordens do mundo, do diabo e adorarmos outro deus

Por volta do oitavo ano do reinado de Nabucodonosor, uma grande estátua com mais de 30 metros de altura e 3 de largura foi erguida na província de Dura. Era toda confeccionada em ouro e servia para mostrar a supremacia do maior governante da Babilônia.

Quando esse monumento ficou pronto, o rei lançou um decreto convocando todos os magistrados do império para prestarem homenagem e saudação à estátua. Como administradores do governo babilônico, Misael, Azarias e Hananias estavam incluídos nessa convocação, pois seus cargos equivaliam ao de governador. No dia descrito no decreto, os três jovens não se curvaram, nem se ajoelharam perante o monumento gigantesco, o que foi observado por outros administradores, que não perderam tempo em relatar o ocorrido ao rei.

Muito bravo com a atitude dos que considerava seus melhores administradores, Nabucodonosor ordenou que fossem lançados na fornalha de fogo ardente, aquecida sete vezes mais forte do que o de costume. Interpelados uma última vez se iriam se curvar à estátua, os três homens disseram que não, que o Deus a quem serviam poderia livrá-los, mas mesmo que não os livrasse, continuariam firmes e fiéis a Deus. Assim, eles foram lançados à fornalha de fogo ardente, e, pouco tempos depois, pessoas que estavam do lado de fora, juntamente com o rei, puderam ver os três andando dentro da fornalha, e, junto deles, uma quarta pessoa de aspecto diferente.

O diabo vai utilizar todos os meios necessários, até mesmo ameaçar tirar a sua vida, para fazer você mudar seu procedimento, mudar sua adoração e negar a Deus. Mas lembre que Deus está com você, como foi com aqueles jovens.

7. O que fazer

- a. Orar, orar e continuar orando
- b. Ler e estudar a Palavra de Deus para conhecer mais profundamente a vontade de Deus, seus planos para hoje e para o futuro, seu amor e o que Ele quer de cada um de nós.
 - Considerá-la como alimento necessário e consumi-la durante o dia.
 - Conhecer a Palavra de Deus para evitar ser enganado por falsos ensinos.
- c. Se aprofundar mais no conhecimento da Palavra.

 Estudar no PECC (Escola Dominical, IBADAM e Faculdade Boas Novas com o objetivo de preparar-se para ser usado por Deus em todas as áreas da sociedade.

Você está em um tempo especial da sua vida. O tempo é de alegria, de planos e de projetos. Ser jovem é sinônimo de vida, disposição para o trabalho e força para enfrentar os desafios. O diabo vai fazer de tudo para pará-lo, até apresentar um evangelho fácil, porque sabe o quanto o Reino de Deus deixará de ganhar sem você. Aproveite essa fase da sua vida com toda a sua alegria, força e disposição e use tudo isso em prol do Senhor e de Seu Reino.